Ata da 23ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual para Refugiados – CER-SP, realizada em 14-09-2017.

Compareceram, os membros representantes da **Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania - SJDC, Casa Civil, Secretaria da Habitação - SH, Secretaria da Habitação – SH, Secretaria da Educação - SEE, Secretaria da Saúde - SES, Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDS, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados – ACNUR e Caritas Arquidiocesana de São Paulo,** e como convidados os representantes do **Centro de Apoio e Pastoral do Migrante - CAMI, Missão Paz, IKMR – Caminhos do Refúgio, Grupo Veredas e do Centro de Direitos Humanos de Cidadania do Imigrante - CDHIC.** Justificadas as ausências dos representantes da Defensoria Pública da União. Constavam do Expediente Preliminar: **1.** Aprovação da Ata da 22ª Reunião do CER; **2.** Colaborações para a confecção da Minuta de criação do Conselho Estadual para Migrantes, Refugiados e Apátridas; **3.** Andamento da Cartilha Orientadora para atendimento aos alunos imigrantes na Rede Estadual de Educação: Acolhimento; **4.** Possibilidade de Convênio entre a Secretaria Estadual da Educação e demais Secretarias do estado para desenvolvimento de um programa de ensino de idiomas a todos os servidores do estado de São Paulo; **5.** Apresentação do caso relacionado ao Expediente SJDC n 003673/2017; e **6**. Assuntos Gerais. **1.** da Pauta, a Ata foi **APROVADA**. Passando-se ao item **2.** da Pauta, não foram apresentadas novas colaborações. Ficou definido que na próxima reunião o representante da **SJDC** apresentará a versão final do projeto para apreciação de todos os membros do CER-SP. Passou-se ao item **3.** da Pauta. Os representantes da **SEE** trouxeram os bonecos da Cartilha. Discutiu-se sobre alguns pontos que deveriam ser modificados: a) no item "Caro Leitor", fls. 07, deverá ser explicitado para qual fim a Cartilha se dedica e b) na página 12, deverá haver modificação na imagem do Passaporte. No mais, a Cartilha foi **APROVADA**. No tocante ao item **4.** da Pauta, os membros do CER aprovaram a ideia. Será confeccionado um Ofício à Secretaria do Planejamento e Gestão, informando sobre a necessidade dos funcionários serem capacitados para o atendimento aos imigrantes, notadamente os que tratam diretamente com esse público; a saber: membros das Secretarias da Saúde, Educação, Desenvolvimento Social, Justiça e Defesa da Cidadania, Emprego e Relações do Trabalho e Habitação. Além deles, os servidores que trabalharem nos Poupatempo e Procon. A representante da **SH** informou que, num primeiro momento, não haveria necessidade dos servidores daquela Secretaria fazerem o curso de idiomas, visto que não há contato com o público imigrante. A representante da **SEDS** assegurou que seria interessante que se pensasse na criação de Módulos específicos para cada área governamental, criando polos de aprendizagem. Considerando que a ideia precisa ser melhor construída e tendo em vista a falta de membros de outras Secretarias de Estado, o assunto voltará a ser discutido na próxima reunião ordinária. Passando-se ao item **5.** da Pauta, foi criado um Grupo de Trabalho para tratar do caso. Fazem parte dele: SES, SEDS, CAMI e MISSÃO PAZ. Finalizando ao item **6**. Como primeira notícia, o representante da SJDC informou aos membros que houve uma reunião com os servidores do **IPEA**, com o fito de ser iniciado um mapeamento dos imigrantes, dividido em imigrantes, refugiados, solicitantes de refúgio e apátridas, que estejam no território do estado de São Paulo, a fim de que se possa buscar conhecer as regiões com maiores demandas de serviços públicos e necessidade de apoio ao público em tela. Os membros do CER entenderam que a Ata daquela reunião deveria ser transcrita no corpo da presente e assim se faz. "***Ata da Reunião Extraordinária do Comitê Estadual para Refugiados – CER-SP, realizada em 30-08-2017.*** *Compareceram, os representantes das* ***Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania - SJDC, Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDS, Secretaria da Educação - SEE, Secretaria do Direito da Pessoa***

com Deficiência - SEDPCD, Secretaria da Saúde - SES, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, Casa Civil e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. *Abertos os trabalhos, no que concerne ao possível Acordo de Cooperação Técnica com o IPEA cujo interesse primordial é a contribuição especializada com o trabalho relacionado ao mapeamento que traduz em números e estatísticas a quantidade de migrantes e refugiados para o estado de São Paulo, bem como sua recepção no Brasil, desde sua chegada até sua situação atual (moradia, trabalho, educação, saúde) e quais as tratativas para que o trabalho seja realizado em conjunto com os membros deste Comitê e suas instituições. O representante da* ***SJDC*** *informou aos membros do* ***CER-SP*** *que a Tecendo e Costurando o Futuro - TECOF de Campinas, está ministrando cursos para haitianos e que o número de refugiados tem crescido muito naquela região. Seguindo com a pauta, o representante do* ***IPEA*** *informou que os pesquisadores do Instituto almejam saber qual é o trabalho realizado em São Paulo, com relação aos refugiados e imigrantes, considerando que pode ser efetuado um estudo das condições de vida dos estrangeiros que estão chegando e que vivem no Brasil e em que setor empregatício poderão inserir-se para que não vivam em estado de vulnerabilidade. Outro representante do* ***IPEA*** *explicou o convênio entre o COBRADI, ACNUR e CONARE, para o mapeamento sobre quem entrou no Brasil, trabalho realizado em Brasília. Mas, mesmo assim, não se sabe como e onde essas pessoas estão e em que situação se encontram na atualidade. Devido a demanda de refugiados no estado de São Paulo, é necessário saber desses dados, como eles são recepcionados em São Paulo e é fundamental também que seja realizado um trabalho em conjunto. Seguindo com a pauta, após essa explanação dos representantes do IPEA, cada membro do Comitê presente, fez uma breve apresentação pessoal, para que os visitantes pudessem conhecer cada um. O representante da* ***SJDC,*** *ao se apresentar informou e justificou o motivo desta reunião e o motivo da presença dos membros do IPEA, que há a real necessidade de mapear a quantidade, condições de vida dos que chegam no estado como refugiados ou imigrantes para que se encontra a melhor forma de acolhida e inserção no mercado de trabalho e de acesso à moradia, saúde, educação. O representante do* ***IPEA*** *observou que há necessidade de saber quais os dados de trabalhos que cada entidade apresentará, para que assim o plano de trabalho seja montado. O registro em números de todo esse trabalho e qual a qualidade. A primeira necessidade é que exista um banco de dados. O representante da* ***SJDC*** *informou que tem conhecimento sobre uma elevada quantidade de refugiados que vivem em "ocupações", na capital. A representante da* ***SES*** *informou que as instituições voltadas para a saúde estão tentando criar uma cartilha de orientação, bilíngue, que auxilia no atendimento com os estrangeiros. O representante do* ***SJDC*** *aproveitou o ensejo para dizer sobre a elaboração da cartilha sendo produzida pela Secretaria de Educação para aprimorar e padronizar o atendimento nas escolas, orientando os servidores das escolas. O representante do* ***IPEA*** *disse que há como conseguir o apoio do IBGE no levantamento dos dados em relação a quantidade de pessoas; ponderou que os últimos dados são de 2010. A representante da* ***SES*** *alertou que os dados que dispõe a SES são apenas para diferenciar brasileiros de imigrantes e que não existe um fluxo que diferencie imigrante de refugiado. O representante do* ***IPEA*** *solicitou em dados o quantitativo sobre as solicitações de refúgio e refugiados. O representante da* ***SJDC*** *informou que providenciará esse levantamento junto ao CIC do Imigrante e, se possível junto às Federações sindicais e ITESP, se for o caso. A representante da* ***SEDS****, informou que poderá disponibilizar o banco de dados da Casa de Passagem e disse que tem em média 350 pessoas cadastradas, inclusive com registro de chegada, moradia e trabalho. O representante do* ***IPEA****, disse que todo o material recepcionado terá a sua qualidade analisada por um especialista. Solicitou também os dados do Ministério do Trabalho*

*e Emprego. O representante da **SEDPCD**, informou que o senso das pessoas com deficiência no estado de São Paulo também é realizado por mapeamento do trabalho, com coleta de informações, no sentido de detalhar informações de quem é ou foi o agressor que gerou aquela deficiência. A representante da **SEDS**, reforçou que a melhor forma do trabalho começar será com a seleção do banco de dados da quantidade de estrangeiros sendo atendidos em cada entidade. O representante da **SJDC** reforçou que cada Secretaria deve reunir suas informações e apresentar em números e atividades, considerando os anos de 2016 e 2017. O representante do **NETP/SJDC** levará para o CER-SP o que foi discutido na presente reunião e, posteriormente, solicitará o envio de Ofício para que seja formalizado o **Acordo de Cooperação Técnica** com o **IPEA**. O representante do **IPEA** solicitou nome e e-mails dos presentes para que seja enviado um modelo de um perfil de trabalho. Por fim, o representante da **SJDC** solicitou que os dados sejam levantados, no mais curto prazo, para que seja iniciado ainda em 2017. Como mais nada foi tratado, foram encerrados os trabalhos.*

O representante da **SJDC** informou, também, que esteve reunido com o Presidente da Confederação Nacional de Serviços e o Presidente da Federação Estadual de Serviços do Estado de São Paulo, a fim de que tais entidades possam auxiliar na coleta de dados para o mapeamento. Que ambos os presidentes entenderam a questão e propuseram a confecção de um Termo de Cooperação Técnica para levar a cabo a ideia. Por fim, o representante da **SJDC** solicitou que cada Secretaria de Estado e cada membro das entidades presentes, encaminhasse uma relação dos atendidos, contendo nacionalidade, informação sobre ser imigrante, solicitante de refúgio, refugiado ou apátrida, idade, escolaridade, sexo, pais de origem, cidade de destino e profissão. Foi informado aos membros do CER, que no dia 11-10-2017 haverá na SJDC um Ciclo de Palestras, cujos temas serão Migração e Refúgio, Tráfico de Pessoas e Trabalho Análogo ao de Escravo, sendo um dos palestrantes um dos membros do ACNUR. Como mais nada foi tratado, foram encerrados os trabalhos desta reunião.